



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

JUSSARA CANDIDA CORREIA DE OLIVEIRA

TABLET EDUCACIONAL: INOVAÇÃO E DESAFIOS

JOÃO PESSOA

2019

JUSSARA CANDIDA CORREIA DE OLIVEIRA

TABLET EDUCACIONAL: INOVAÇÃO E DESAFIOS

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com a Escola de serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Prof^a Dr^a Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita

JOÃO PESSOA

2019

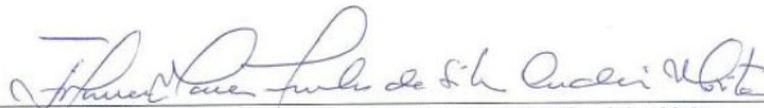
O48t Oliveira, Jussara Candida Correia de.
Tablet educacional [manuscrito] : inovação e desafios /
Jussara Candida Correia de Oliveira. - 2014.
65 p. : il. colorido.
Digitado.
Monografia (Especialização em Práticas Pedagógicas
Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância ,
2019.
"Orientação : Profa. Dra. Filomena Maria Gonçalves da
Silva Cordeiro Moita , Departamento de Educação - CH."
1. Educação. 2. Ensino e aprendizagem. 3. Recursos
informacionais. 4. Tablet educacional. I. Título
21. ed. CDD 370.1

JUSSARA CANDIDA CORREIA DE OLIVEIRA

TABLET EDUCACIONAL: INOVAÇÃO E DESAFIOS

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em 19/07/2014.



Prof.^a. Dr.^a. Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita
(orientadora)



Prof.^a. Dr.^a. Eliete Correia dos Santos
(Examinadora)



Prof. Dr. Vancarder Brito Sousa
(Examinador)

A Deus e a minha família por razões
que só nossos corações reconhecem.

AGRADECIMENTOS

Ao Senhor Nosso Deus a quem deposito toda a minha confiança, meu eterno agradecimento por todas as maravilhas realizadas em todos os momentos da minha vida, saber que sou agraciada por ter Deus que deu seu único filho para a salvação da minha vida, para mudar a minha história e também dar como intercessora a mulher escolhida para ser a mãe do Salvador é motivo extremo de gratidão.

Aos meus Pais, Antonio e Socorro, pela educação repleta de valores que vocês me proporcionaram. As minhas irmãs e aos meus sobrinhos pela convivência ora com inúmeras divergências ora com companheirismo ímpar.

A todos os que confiam e acreditam em mim, na minha contribuição por um país melhor, pois educar é uma missão que torna difícil manter-se na constante escalada, mas é ao chegarmos no topo que concretizaremos os mais ambiciosos objetivos educacionais.

Como não poderia deixar de registrar meus agradecimentos a Professora Doutora Filomena Moita pela enorme contribuição para a concretização deste projeto.

Ao meu esposo Mailson Farias pelo companheirismo nos mais difíceis e também nos melhores momentos que a vida oferece, pela paciência e convivência, nos estudos, no trabalho, na caminhada.

Agradeço a todos!

Competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos para solucionar uma série de situações.

(Philippe Perrenoud)

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre a inserção e o uso do Tablet Educacional na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Enéas Carvalho localizada na cidade de Santa Rita - Paraíba. Para isso, optamos por uma pesquisa qualitativa, exploratória descritiva. Utilizamos como instrumentos entrevistas semiestruturadas aplicadas a professores e alunos. Nesse sentido os fatos abordados evidenciaram que o conhecimento e aplicações dos recursos utilizados com o Tablet Educacional apontam para os aspectos relevantes do processo ensino-aprendizagem nas aulas, e que o trabalho com os recursos oferecidos com o aparelho são considerados vantajosos e de maneira positiva os professores e alunos estão se mantendo inseridos em todo o processo, embora a utilização por parte dos alunos e professores seja confrontada em alguns pontos abordados nesta pesquisa, como também entre as respostas de professores e alunos que almejam melhorias nos recursos secundários e que ao mesmo tempo são indispensáveis para o pleno desempenho nas atividades com o recurso digital. Conclui-se assim que, os Tablets Educacionais estão empregados no contexto escolar, beneficiando e proporcionando subsídios para prática de atividades e que auxiliam nas estratégias metodológicas em todo processo de ensino, em contrapartida requerem para o seu uso uma atenção maior, voltada para o funcionamento dos instrumentos de trabalho como é o caso da Internet que não mantém condições de aprimorar e democratizar as ações que se planejam executar.

Palavras-chave: Tablet Educacional. Ensino-Aprendizagem. Recurso. Internet.

ABSTRACT

This work has had how objective deepen the knowledge of the insertion and the use of the Educational Tablet in Elementary and High public school Eneas Carvalho in state of Paraíba located in Santa Rita city. For this, we chose a qualitative, exploratory descriptive. We use as instruments semistructured interviews applied to teachers and students. In this sense the facts showed that the knowledge and application of resources used with the Educational Tablet implicate to the relevant aspects of the teaching-learning process in the classroom, and that the work with the resources offered in the Educational Tablet are considered advantageous and positive way the teachers and students are staying inserted in the whole process, although the use by students and teachers to be confronted at some points approached in this research, as well as among the responses of teachers and students that aims to improvements in intermediary resources and at the same time are indispensable for effective performance in activities with digital resource. It follows therefore that the Educational Tablets are applied in the school context, benefiting and providing subsidies for practice of the activities and assist in the methodological strategies throughout teaching process, in counterpart for its use require a larger, focused attention to the functioning working tools such as the Internet that does not maintain conditions to improve and democratize the actions that are planned to execute.

Keywords: Educational Tablet. Teaching-Learning. Resource. Internet

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Você usa o Tablet educacional?.....	33
Gráfico 2 - Você sabe quais são os recursos oferecidos no seu Tablet Educacional?.....	34
Gráfico 3 - Utiliza para uso pessoal.....	34
Gráfico 4 - Você utiliza os meios de comunicação com que finalidade?.....	35
Gráfico 5 - Você utiliza a internet na sua escola com que frequência?.....	36
Gráfico 6 - Já foi orientado quanto ao uso do Tablet Educacional na sua escola?.....	36
Gráfico 7 - Já ministrou suas aulas utilizando:.....	37
Gráfico 8 - Você tem uso efetivo do Tablet Educacional nas suas aulas?.....	38
Gráfico 9 - Existem dificuldades para a sua utilização do Tablet Educacional na sua escola? Se existem, quais são os maiores problemas enfrentados por você?.....	39
Gráfico 10 - Você tem acesso a Internet?.....	41
Gráfico 11 - Você tem acesso a Internet? Quais são os lugares?.....	41
Gráfico 12 - Você usa o Tablet Educacional?.....	42
Gráfico 13 - Você sabe quais são os recursos oferecidos no seu Tablet Educacional?.....	43
Gráfico 14 - Utiliza para uso pessoal:.....	43
Gráfico 15 - Você utiliza os meios de comunicação com que finalidade?.....	44
Gráfico 16 - Você utiliza a Internet da sua escola com que frequência?.....	45
Gráfico 17 - Já foi orientado quanto ao uso do Tablet Educacional na sua escola?.....	45
Gráfico 18 - Já teve aula utilizando:.....	46
Gráfico 19 - Você tem uso efetivo do Tablet Educacional em todas as aulas?.....	47
Gráfico 20 - Você gostaria que nas aulas ministradas por seus professores(as) tivessem o uso efetivo do Tablet Educacional? Justifique.....	47
Gráfico 21 – Existem dificuldades para a utilização do Tablet Educacional na sua escola? Se existem, quais são os maiores problemas enfrentados por vocês?	49

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comunicação	22
Quadro 2 - Você gostaria de ministrar suas aulas com o uso efetivo do Tablet Educacional? Justifique	38
Quadro 3 - Os maiores problemas enfrentados pelos professores	40
Quadro 4 - Respostas dos alunos	48
Quadro 5 - De acordo com os alunos os maiores problemas	49

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 TECNOLOGIA: DO ANALÓGICO AO DIGITAL	15
2.1 A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO	18
3 A UTILIZAÇÃO DAS TIC NA SALA DE AULA.....	21
3.1 O PROFESSOR E A UTILIZAÇÃO DAS TIC.....	25
3.1.1 Formações de professores para utilização das TIC	27
4 UM RECURSO PROMISSOR CHEGA A ESCOLA: O TABLET EDUCACIONAL	29
5 METODOLOGIA	31
5.1 ANÁLISE DOS DADOS	33
6 CONCLUSÃO	51
REFERÊNCIAS.....	53
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DE DADOS (PROFESSORES)	57
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DE DADOS (ALUNOS)	59
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES	63
APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS	65

1 INTRODUÇÃO

A educação vem passando por profundas modificações ao longo dos anos. Com isso o desenvolvimento das práticas educacionais tem exigido cada vez mais dos profissionais desta área no que diz respeito à formação inicial e continuada. O espaço da sala de aula não se limita mais ao professor como detentor das informações, mas como um mediador delas. Os alunos têm a possibilidade de interagir, participar das aulas com liberdade para expressar seus pensamentos e tomar iniciativas autênticas em seus trabalhos escolares.

A todas estas novas formas de ensinar e aprender, as TIC (tecnologias da informação e comunicação) têm participação relevante no processo, por oferecer capacidade de veicular o processo de ensino-aprendizagem através de meios computacionais bem como a Internet.

Deste modo, alunos e principalmente os professores vêm utilizando estes meios para complementarem seus estudos e enriquecerem os seus conhecimentos, tendo em vista a aceleração crescente da evolução tecnológica e a incorporação destes instrumentos nas escolas.

Com o passar dos tempos o computador tem se tornado uma das principais fontes de pesquisa e através deste os mais variados instrumentos se moldam para uma adaptação cada vez mais eficaz a sala de aula, que é o caso do Tablet Educacional recurso multimidiático que traz em sua própria forma possibilidades de inúmeros trabalhos, transformando métodos tradicionais em exercícios inovadores e atrativos ao homem contemporâneo.

O ambiente interativo que o Tablet Educacional e a Internet oferecem atrai cada vez mais a juventude educacional, proporcionando comunicação e informação independente da distância geográfica, nacionalidades ou diferença de classe social, abordando uma temática universal e ao alcance de grande maioria que necessita deste meio progressivamente em suas ações.

Os Tablets Educacionais oferecem um leque de oportunidades, vários gêneros podem ser trabalhados, com estes a possibilidade de usar som, imagem e escrita, a partir de um trabalho consciente destas ferramentas, destacando também

que sua utilização estimula uma formação cada vez mais renovada por parte dos profissionais inseridos neste contexto.

Neste sentido, este estudo tem como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre a inserção e o uso do Tablet Educacional por professores e alunos do 2º ano do Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Enéas Carvalho localizada na cidade de Santa Rita – Paraíba.

Entretanto, faz-se necessário levantar informações sobre os tipos de formação ofertada para o corpo docente e discente no que se refere à aplicação dos recursos junto ao material didático impresso dos alunos, como também analisar a execução das atividades com uso do Tablet Educacional na sala de aula e investigar o manuseio dos recursos e a adaptação ao Tablet Educacional por todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Para melhor sistematização, o trabalho foi dividido em três capítulos, tendo o primeiro uma contextualização sobre a Tecnologia: do analógico ao digital, mostrando a presença dos recursos na vida humana e sua evolução, o segundo capítulo traz A utilização das TIC na sala aula, apresentando o desenvolvimento dos meios de comunicação como apoio pedagógico no processo educacional e o terceiro Tablet Educacional: Um recurso promissor chega à sala de aula, em que relata o advento e a utilização do Tablet Educacional na escola.

2 TECNOLOGIA: DO ANALÓGICO AO DIGITAL

Desde os primórdios o homem tem usado as tecnologias em seu auxílio. A utilização delas não é coisa exclusivamente do século XXI, porém, a cada tempo que se passa mais perfeita e eficaz tem se tornado suas engenhosidades. Segundo Kenski (2007), as tecnologias são tão antigas quanto à espécie humana. Na verdade, foi a engenhosidade humana em todos os tempos, que deu origem às mais diferenciadas formas de instrumentos tecnológicos. O homem tem analisado, projetado, criado e aperfeiçoado instrumentos desde os tempos remotos, seu processo de investigação, elaboração e criação tem o acompanhado desde toda sua existência.

As tecnologias têm garantido ao homem um desempenho progressivo em seu processo evolutivo, capacitando-o à organização em suas atividades, instrumentos físicos cada vez mais aperfeiçoados e simbólicos para uma relação social entre indivíduos de diversos grupos.

De acordo com Tajra (2004, p. 42),

A palavra técnica é originária do verbo grego ticein que significa “criar, produzir, conceber, dar à luz”. Para os gregos, esta palavra tinha um sentido amplo, não se restringindo apenas a equipamentos e instrumentos físicos, mas incluindo toda sua relação com o meio e seus efeitos e não deixando de questionar o “como” e o “porquê”. A técnica está relacionada com a mudança na modalidade de produção. O produtor muda a forma de operar e o resultado dessa mudança afeta a comunidade beneficiada.

Instrumentos simples e aperfeiçoados para o trabalho produzido pelo homem são considerados formas de tecnologia, que os garante mais comodidade, menos esforços e até mesmo mais perfeição ao seu trabalho.

Ao nos referirmos a tecnologias nos vem em mente telefones, televisão, câmera fotográfica e é claro o computador. Mas, tecnologia é toda criação humana feita para facilitação e desenvolvimento do nosso trabalho, a criatividade do homem planejada e colocada em prática. Para Sancho (2001) tecnologia é um conjunto de conhecimentos que permite nossa intervenção no mundo, compreendendo ferramentas físicas, instrumentos psíquicos ou simbólicos, sociais ou organizadores.

A necessidade de garantir a sobrevivência deu ao homem estímulos para elaboração de materiais para defesa e conquistas de novos espaços.

Segundo Kenski (2007, p. 15),

O uso do raciocínio tem garantido ao homem um processo crescente de inovações. Os conhecimentos daí derivados, quando colocados em prática, dão origem a diferentes equipamentos, instrumentos, recursos, produtos, processos, ferramentas, em fim a tecnologias.

Artefatos e instrumentos materiais não são as únicas formas de tecnologia. O cérebro é considerado a mais perfeita ferramenta tecnológica, capaz de inventar, criar e dar ao homem possibilidade para realização de instrumentos para o seu auxílio e até mesmo utilizar seu próprio corpo e a natureza para o seu benefício.

Existem outras formas de tecnologias que não são apresentadas por meio de máquinas. A linguagem oral e escrita são formas de tecnologia de comunicação desenvolvida pelo homem, não existiria outra forma de avanço sem a comunicação, com a interação, a vida em sociedade. O ser humano foi capaz de visualizar a necessidade de seu grupo e criar meios para solucioná-la, para essa questão Kenski (2007) afirma que a linguagem é uma construção criada pela inteligência humana para possibilitar a comunicação entre os membros de determinado grupo social. A troca de experiências através da comunicação proporciona ao homem novas criações para o seu auxílio, a vida isolada de outros indivíduos talvez não garantisse o repentino desenvolvimento da vida social.

Segundo Kenski (2007, p.24),

As nossas atividades cotidianas mais comuns – como dormir, comer, trabalhar, nos deslocarmos para diferentes lugares, ler, conversar e nos divertirmos - são possíveis graças às tecnologias a que temos acesso. As tecnologias estão tão próximas e presentes que nem percebemos mais que não são coisas naturais.

As tecnologias estão inseridas na vida do homem de uma maneira extremamente presente em todos os processos e realizações, elas estão intrinsecamente ligadas à vida humana. E cada vez mais vem passando por um processo de normalização.

Tajra (2004) afirma que o termo tecnologia vai muito além de meros equipamentos. Ela permeia em toda a nossa vida, inclusive em questões não tangíveis. O simples ato de escrever, se comunicar, planejar métodos e meios para

a elaboração de algum trabalho, se abrigar em algum lugar por mais modesto que seja nos faz usufruir dos recursos tecnológicos.

O homem está tão adaptado ao uso das tecnologias que não as percebe, e utiliza os recursos de maneira tão familiar que muitas vezes não se dá conta quanto à natureza delas e até mesmo não as classifica como tecnologia.

A descoberta de novos instrumentos facilitadores de nosso trabalho intensificou-se durante a Guerra Fria, logo depois da Segunda Guerra Mundial, eram necessários equipamentos cada vez mais modernos e que tivessem mais funções e fossem monitorados pelo homem.

De acordo com Kenski (2007), muitos equipamentos, serviços e processos foram descobertos durante a tensão que existiu entre Estados Unidos e União Soviética pela ameaça, de ambos os lados, de ações bélicas, sobretudo com o uso da bomba atômica.

Inúmeras invenções foram realizadas e adaptadas nesses períodos de tensões para o uso diário das pessoas, muitas criações antecederam a descoberta do computador que a princípio sua utilização era restrita ao uso bélico e depois de diversos processos e mudanças foi adaptado o seu uso em diversos setores da sociedade. Haydt (2006) afirma que como podemos verificar, o computador está presente nas várias áreas da atividade humana e pode ser utilizado para diversas finalidades.

O primeiro computador completamente eletrônico teve sua origem em 1946 para facilitação no processamento de dados e garantia de armazenamento de arquivos bélicos. Seu surgimento marca um grande avanço na evolução tecnológica, pois reúne uma série de recursos entre eles, imagem, som e escrita.

Como grande parte dos recursos tecnológicos obteve suas origens por armamentos e instrumentos científicos, e sofreram adaptações ao longo dos anos, o computador também passou por todas estas etapas até chegar ao padrão convencional que conhecemos.

Para Haydt (2006, p. 268),

Há alguns anos, o computador era considerado um equipamento sofisticado. Atualmente ele já faz parte de nossa vida cotidiana. Está presente nos vários setores da atividade humana, como no comércio, na indústria, nas operações bancárias, na pesquisa científica, no lazer e diversão.

Com o advento da tecnologia o computador tornou-se mais acessível tendo em vista que antes era instrumento utilizado apenas pelas elites.

Com isto pessoas de todas as idades passaram a se interessar, a conhecer as facilidades trazidas por esta máquina tão fascinante e que sua contribuição para o homem foi de extrema significância, derrubando as barreiras que existia no processo de comunicação e construção do novo. Desta forma, torna todos os seres humanos cada vez mais participantes do mundo globalizado.

2.1 A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO

O desenvolvimento tecnológico tem acompanhado a educação desde os primeiros registros de sua execução, a princípio o aluno era apenas receptor das informações de seus mestres, em seguida a escrita foi introduzida à sala de aula e depois de várias mudanças, o diálogo foi inserido proporcionando assim a interação professor-aluno na sala de aula.

A cada etapa da história têm sido utilizadas as tecnologias educacionais e em cada fase elas são mais avançadas, proporcionando um maior auxílio a professores e alunos nas salas de aula de todo o mundo.

O quadro tradicional e o giz foram um dos primeiros recursos tecnológicos usados nas escolas, juntamente com os livros e os cadernos onde poderiam ser registrados e elaborados os exercícios na sala de aula.

Segundo Haydt (2006, p. 277),

Alguns registros históricos que descrevem as salas de aula de tempos remotos relatam que os mestres da Antiguidade e da Idade Média já dispunham de certos recursos para facilitar o ensino, como grandes tábuas que serviam de lousa, material para o ensino do cálculo aritmético, documentos cartográficos, globos, cartas murais de astronomia e livros com iluminuras.

Com o aparecimento e desenvolvimento de novos recursos na sociedade a escola não ficou de fora dessas transformações, ferramentas auxiliares para a sala de aula surgiram e com elas as mais diversas contribuições do homem para este fim. A princípio a voz, a lousa, o giz, a caneta e o papel eram instrumentos tecnológicos utilizados por professores; ao decorrer das novas formas de facilitação do trabalho

foram acrescentados os materiais de áudio e vídeo que se adaptaram aos ambientes de aprendizagem.

No ensino de língua estrangeira eram utilizados os recursos de som e imagem para que os alunos tivessem um contato maior com a língua através de falantes nativos e não usassem como referência apenas o professor e colegas de sala.

Dessa forma, Paiva (2008, p. 5) ressalta que:

Os alunos poderiam assim ouvir e tentar imitar a pronúncia sem a interferência do sotaque do professor ou de seus eventuais problemas de pronúncia e entonação. O ensino começa a focar a língua falada, sem, contudo, ignorar as descrições sintáticas. Apesar de haver um foco na oralidade, entendia-se a aprendizagem da habilidade oral como imitação e repetição de amostras de fala gravadas por nativos.

Aos demais instrumentos existentes o computador foi inserido, pois o mesmo já era conhecido fora do ambiente escolar.

O computador tornou-se popular com sua chegada nas escolas e a redução de seu custo, tornando-se mais acessível para alguns privilegiados, a utilização dele facilitou ainda mais o trabalho do professor, proporcionando um melhor desenvolvimento das aulas, pois reunia som, imagem e escrita.

O acesso ao computador teve um crescimento extraordinário em pouco tempo. A princípio ele era utilizado apenas para questões administrativas da escola e com o passar do tempo sua linguagem tornou-se adaptada ao meio escolar, mais clara, e de uma compreensão mais fácil por todos. Ocorreram várias experiências sobre uso do computador na educação e a cada nova tentativa compreendia-se a grande contribuição trazida pela máquina.

Nessa perspectiva Haydt (2006, p. 274) esclarece o seguinte:

As Primeiras tentativas no sentido de utilizar a informática na educação limitaram sua aplicação aos aspectos administrativos. No entanto, alguns pesquisadores começaram a investigar as possibilidades pedagógicas do computador.

As primeiras formas de aplicação se limitaram ao uso da máquina para a elaboração de trabalhos digitados, cálculos, a utilização do áudio, material de secretaria sem muita ênfase como recurso pedagógico.

Na medida em que os recursos tecnológicos passaram a ser cada vez mais aperfeiçoados surgiu à necessidade de uma comunicação real com retornos imediatos e respostas cada vez mais rápidas, para uma maior satisfação e desempenho nas atividades humanas, os usuários da rede mundial de computadores deixaram de ser apenas receptores das mensagens e passaram a ser produtores dos conteúdos expostos. Com a fusão de som, imagem e escrita, troca e distribuição de informações em tempo real, proporcionando assim comunicação síncrona e assíncrona, realizando a comunicação entre pessoas de todos os lugares do mundo quebrando as barreiras da distância que anteriormente existia.

De acordo com Kenski (2007, p. 27),

A necessidade de expressar sentimentos e opiniões e de registrar experiências e direitos nos acompanha desde tempos remotos. Para viabilizar a comunicação entre os seus semelhantes, o homem criou um tipo especial de tecnologia, a “tecnologia de inteligência”, como é chamado por alguns autores. A base da tecnologia de inteligência é imaterial, ou seja, ela não existe como máquina, mas como linguagem.

As tecnologias da informação e comunicação são as responsáveis por essa dinâmica em todos os lugares. A escola está inserida neste processo de utilização das tecnologias que informam e comunicam como auxílio nas salas de aula, seja para elaboração de trabalhos, pesquisas, aulas virtuais, troca de informações e a comunicação através da união de recursos oferecidos por elas.

Paiva (2008), afirma que os recursos da Internet que está sendo usada atualmente, conhecida também como web 2, oferece ao aprendiz tecnologia que lhe permite, efetivamente, usar a língua em experiência diversificadas de comunicação.

Os alunos passam a utilizar os materiais de texto, fazer a própria publicação e usar a comunicação simultaneamente ou não com outros alunos de qualquer lugar do mundo com a utilização de som, imagem e escrita, pois geograficamente falando parece que nosso planeta não tem mais a dimensão de antes, em poucos minutos, ou seja, em poucos segundos nós temos informações que antes demoravam horas e até meses para que chegassem ao receptor. Tudo isto faz parte da globalização, do desenvolvimento tecnológico que vem tomando conta da geração digital e da escola por ter seu corpo discente formado por alunos da geração *dos* nativos digitais.

3 A UTILIZAÇÃO DAS TIC NA SALA DE AULA

As TIC (tecnologias da informação e comunicação), são utilizadas como ferramentas auxiliares nas aulas, não existe disciplina específica para tais recursos instrumentos como: celulares, computadores, câmeras e Internet estão sempre ao nosso redor, alunos de todas as idades interagem com internautas de todos os lugares usufruindo da facilidade oferecida pelos *hardwares* e *softwares* que distribuem as informações e possibilitam a comunicação entre as pessoas conectadas através da Internet.

Moran (1997) esclarece que as TIC aumentam a motivação dos alunos, o interesse pela pesquisa e por participar em grupos.

Há mais sensibilidade para o uso das novas tecnologias pela popularidade dos instrumentos digitais. A utilização das tecnologias que muitas vezes nasce fora do ambiente escolar pode ser trabalhada associada aos conteúdos, trazendo assim um processo crescente de habilidades e modalidades para a transmissão dos assuntos abordados na sala de aula, partindo da contribuição que a linguagem da Internet faz por ter a maior parte dos *sites* e *softwares* com palavras e expressões da língua inglesa o que aumenta e desperta o desejo pela pesquisa, pela descoberta de novas palavras.

Galli (2005, p. 124) ressalta que:

Uma prova de eficiência da Internet, em construir esse ideal de propagação de mensagens e opiniões, está na multiplicidade de temas que podem ser encontrados nela. Além dos *sites*, as listas de discussão, que agregam pessoas interessadas em um dado assunto também merecem consideração. É nesse ponto que a *Net* sobressai, pois integra e condensa nela todos os recursos e todas as formas de comunicação, como o jornal, por exemplo.

As atividades mediadas por esses recursos proporcionam a professores e alunos experiências que sem elas não poderiam ser realizadas. Entre elas estão à conversa simultânea interpessoal em diferentes lugares do mundo, troca de informações, comunicação com falantes nativos ou não, elaboração e propagação de materiais confeccionados pelos próprios alunos, criação de páginas em que eles expõem seus materiais de texto, som e imagem.

Melo (2005) afirma que as facilidades para lançar uma publicação na *Web* são, sem sombra de dúvida, infinitamente maiores do que na mídia tradicional.

A vantagem da praticidade da publicação, do acesso aos diferentes gêneros contidos na Internet motiva a todos os envolvidos no assunto a buscarem cada vez mais participar da elaboração e exposição dos materiais desenvolvidos por eles mesmos.

Segundo Rodrigues (2008) para qualquer professor, a Internet pode ser um recurso infinito de arquivo de texto, estímulos visuais, material de *áudio*, vocabulário, informação, arquivos de vídeo, televisão e rádio ao vivo, jornais de todo mundo. Durante as aulas podem ser trabalhados os mais diversos tipos de recursos, que garantem a prática das habilidades necessárias para a formação de cada indivíduo.

De acordo com as informações de Sokolik (2001, p. 483),

Muitos pesquisadores têm argumentado que a CMC apresenta uma oportunidade para o uso autêntico da linguagem, tornando-se uma ferramenta excelente na sala de aula de línguas. Há várias formas de CMC, que são nas formas assíncrona ou síncrona.

As aulas ministradas com o auxílio das TIC podem ser trabalhadas com a comunicação em tempo real, ou com a comunicação que não se faz necessário que o receptor esteja *online* no momento do envio e recebimento do material, dessa forma não garantindo *feedback* imediato. De acordo com o gênero escolhido pelo professor o número de participantes no mesmo ambiente de interação é ilimitado.

Quadro 1 - Comunicação

PARTICIPANTES	TEMPO	
	Síncrono	Assíncrono
Bilateral	Chat	E-mail
Multilateral	Aula chat	Informações
	Videoconferência	Blogs
		Vídeos

Fonte: Quadro adaptado de MARCUSCHI (2005, p.32).

A aula Chat contém comunicação com retornos imediatos. Estudantes da mesma faixa etária ou não transmitem informações em tempo real, a conversa é realizada entre várias pessoas ou em ambiente reservado, simulando o diálogo face a face e permitindo uma conversa espontânea, com uso da linguagem escrita.

Araújo (2005) esclarece que, no entanto, tais marcas, uma vez transmutadas para a *Web*, parecem gerar uma nova formatação ao diálogo cotidiano, o que nos levou a formular a hipótese segundo a qual o *chat* se trata de um gênero emergente, sua aproximação com o diálogo tradicional agrada e facilita a interação dos alunos, atraindo os mesmos cada vez mais para a prática deste gênero pela semelhança com o discurso diário.

De acordo com Marcuschi (2005, p. 54),

Uma diferença básica do gênero chat educacional na relação com os bate-papos em salas abertas é o fato de os participantes se conhecerem ou serem identificados por seus nomes e a entrada ser limitada aos alunos, pois a sala-chat é uma autêntica sala de aula. Não é comum que nesse ambiente se usem *nicknames* ou máscaras para se esconder e ficar no anonimato. Por outro lado, estes encontros têm uma estrutura relativamente clara que determina relações interpessoais e conteúdos sancionados.

Os encontros para aula chat podem ser marcados com alunos de outras escolas, portanto que estes alunos tenham o mesmo grau escolar ou relativamente igual e compatibilidade com os conteúdos estudados, até mesmo com os estudantes da mesma turma a conversa pode ser programada.

O professor pode agir como mediador da conversa na mesma sala de aula chat ou se preferir apenas monitorar o discurso para que eles possam trabalhar o conteúdo abordado, tirar dúvidas e exercer a comunicação oral e escrita. A conversação pode ser realizada entre os próprios alunos.

A linguagem digital nos priva no uso de alguns gêneros, expressões corporais que são realizadas quando conversamos face a face, entretanto, no chat são acrescentados os *emoticons* que ajudam a expressar através de som e imagens o que estamos interessados em demonstrar naquele determinado momento.

O E-mail funciona como um correio eletrônico que recebe, envia e armazena mensagens, durante as aulas os alunos distribuem textos, sons ou imagens.

Ao e-mail podem ser enviados arquivos que são chamados de anexos, o recebimento dos dados pode ser de forma *on-line* e se o destinatário não estiver

conectado a Internet receberá em outro momento, assim que se conectar e abrir a caixa de entrada de e-mail.

Paiva (2005) ressalta que a grande inovação do correio eletrônico é a possibilidade de transmissão de vários tipos de dados: textos diversos (formato texto, *Powerpoint*, tabelas, gráficos) imagem (desenhos, fotos), som (fala e música), e vídeo.

O correio eletrônico facilita o trabalho com grandes grupos de alunos, permite que eles enviem e recebam materiais de texto na sala de aula ou como atividade extraclasse, discussões sobre o assunto abordado, material de apoio para o ensino-aprendizagem como também quebra limitações geográficas e de tempo que muitas vezes existe entre os alunos.

O Blog funciona como um diário pessoal em que os alunos expõem materiais de escrita sobre a rotina diária (data, hora, dia da semana).

O Blog contribui com comentários, conversas, debates, exposições de materiais explicativos sobre aulas.

Segundo Komesu (2005, p. 111),

A facilidade para edição, atualização e manutenção dos textos em rede – foram - e são- os principais atributos para o sucesso e a difusão dessa chamada ferramenta de auto-expressão. A ferramenta permite, ainda, a convivência de múltiplas semioses, a exemplo de textos escritos, de imagens (fotos, desenhos, animações) e de som (músicas principalmente).

O professor pode criar o próprio Blog da turma ou da escola incentivando construção e atualização do mesmo por todos os alunos.

Com as anotações feitas pelos próprios alunos aos conteúdos expostos no blog o professor pode responder, tirar dúvidas, sem falar na participação coletiva com as exposições de vídeos, músicas, imagens, textos diversos e acessos a *links* relacionados aos assuntos.

A utilização das videoconferências permite aos alunos uma maior interação oral.

Polato (2009) ressalta que as novas tecnologias também vêm promovendo uma espécie de redescoberta da comunicação oral nas aulas permitindo que eles conversem, troquem experiência e tenham uma maior confiança na pronúncia das

palavras e entonação das frases. Braga (2005) afirma que a língua oral, ao contrário da escrita, marca através da entonação os limites dos constituintes da oração.

A escrita neste caso é utilizada com menor intensidade, e esta comunicação se aproxima das conversas mediadas por telefones, sendo acrescentada a transmissão de imagem.

As tecnologias de informação e comunicação oferecem um ambiente propício para a sala de aula, sem limites para que as pessoas possam interagir e se relacionar a partir dos conhecimentos adquiridos e praticados na escola, Paiva (2001) diz que o estudante pode desenvolver as várias habilidades para o ensino de língua, estando em casa, no laboratório de sua escola ou em qualquer outro local, o importante é que tenha um terminal de computador conectado à Internet, pois terá um mar de recursos para o desenvolvimento dela.

3.1 O PROFESSOR E A UTILIZAÇÃO DAS TIC

Para que se possa acompanhar o avanço tecnológico na sala de aula os professores precisam estar atualizados aos novos desafios encontrados a cada dia e conhecê-los, pois, os alunos já têm conhecimento dos recursos fora da sala de aula, conhecimento este que cresce a cada dia com o espírito de pesquisa e investigação mesmo que de forma inconsciente trazido por eles para sala de aula.

Segundo Fava (2014, p.33),

Os seres humanos têm necessidade inata de inovar, de se relacionar. Entretanto, o novo assusta, amedronta, intimida. A exemplo dos grandes inovadores, se não procurarmos agir de forma diferente, sendo receptivos às novas ideias, o espírito se torna acanhado, estreito, fechado.

A formação continuada e a pesquisa garantem ao professor uma maneira mais segura e eficiente em seu trabalho, uma forma adequada para o desenvolvimento das atividades com as turmas e as tecnologias de informação e comunicação, segurança na utilização das tecnologias é de fundamental importância para a eficácia das aulas planejadas com o auxílio dos recursos tecnológicos.

Lira (2007, p. 63) esclarece que:

A formação do professor é, portanto, uma ação contínua e progressiva, envolvendo várias instâncias e atribuindo uma valorização significativa para

a prática pedagógica e uma experiência como componente constitutivo da formação. Nesse processo, não se deve criar uma dicotomia entre teoria e prática. A prática profissional da docência exige uma fundamentação teórica explícita, pois a teoria também é ação e deverá ser trabalhada e reformulada a partir da realidade do educando.

É variada a forma de recepção dessas tecnologias pelos professores, alguns a recebem com forte entusiasmo outros não têm interesse algum, rotulam como modismo e não procuram conhecê-las. Muitos professores se recusam a trabalhá-las e sentem-se ameaçados por elas.

Segundo Polato (2009, p. 51),

Cada vez mais, parece impossível imaginar a vida sem essas letrinhas. Entre os professores, a disseminação de computadores, internet, celulares, câmeras digitais, e-mails, mensagens instantâneas, banda larga e uma infinidade de engenhocas da modernidade, provocam reações variadas.

O professor que se recusa a atualizar-se, a se manter informado e ter um processo crescente de seus conhecimentos torna-se excluído em sua área e, com o advento das tecnologias da informação e comunicação principalmente, ele acaba criando um abismo tecnológico entre ele e seus alunos.

Kenski (2007) afirma que educação e tecnologia são indissociáveis. Portanto, à medida que este profissional se distancia e cria o conceito de que não precisa manter-se devidamente informado das grandes transformações que a educação vem passando, acaba por deixar a margem do conhecimento sua prática na sala de aula.

A utilização das TIC nas aulas exige do professor habilidade e conhecimento necessário para sua utilização, não basta conhecê-las superficialmente e tentar usá-las. As TIC exigem que o professor seja alfabetizado tecnologicamente, e a utilização das ferramentas digitais precisam estar associadas ao conteúdo escolar, ou seja, nunca devem ser utilizadas para preencher lacunas das aulas mal planejadas.

Dominar e saber aproveitar todo auxílio que elas oferecem é a garantia de um bom desempenho tanto do conteúdo exposto como da participação dos alunos. Vieira (2004) afirma que por mais interessante ou atraente que seja para o aluno,

não será o computador ou qualquer outro instrumento tecnológico que necessariamente garantirá a sua aprendizagem. As novas tecnologias digitais não oferecem aos seus usuários um novo mundo, sem problemas.

De acordo com Ponte (2002, p.3),

Os novos professores devem adquirir a capacidade de usar as TICs para a realização do seu trabalho pessoal e para a sua prática profissional, tanto na escola, como na relação com a comunidade e em espaços associativos. Para isso será necessário que desenvolvam uma compreensão das operações e conceitos básicos das TICs e adquiram à vontade no seu uso, e sejam capazes de as integrar na realização das mais diversas atividades.

É necessário que os professores trabalhem de modo consciente, convictos que as TIC por elas mesmas não são capazes de resolver os problemas encontrados na sala de aula, elas são capazes de dinamizar a aula juntamente com o professor devidamente capacitado e que terá que conhecê-la para fazer um bom uso em sala, dando ao aluno uma forma mais prática e eficaz para a realização de suas atividades envolvendo os mesmos em seus trabalhos e proporcionando uma maior interação entre aluno-professor e aluno-aluno.

3.1.1 Formações de professores para utilização das TIC

O Ministério da Educação tem oferecido incentivos a professores para obterem continuidade a formação na área de informática na educação visando aprimorar, fomentar o uso, aprofundar os conhecimentos e habilidades para a utilização dos recursos digitais no processo didático-pedagógico nas escolas públicas de ensino fundamental e médio.

Em dezembro de 1995 foi criada a Secretaria de Educação a Distância (SEED) com programas que oferecem a formação continuada de professores para o uso adequado das tecnologias educacionais e entre os programas desenvolvidos está o Proinfo (Programa Nacional de Informática na Educação) esses cursos são promovidos juntamente com as Secretarias Estaduais e algumas Municipais de Educação.

Para Barreto (2002, p. 96),

O Brasil dispõe hoje de condições excelentes para oferecer educação a distância com bastante competência, capaz de aprimorar o ensino ministrado em sala de aula e de fazê-lo chegar a mais brasileiros, nas regiões mais remotas do país [...] juntamente com a TV Escola e o Proinfo, nosso programa de informática aplicado à educação, o Proformação traduz a intenção do Ministério de valorizar os docentes e de incentivar a educação a distância e o uso das tecnologias como parte de um conjunto de estratégias para promover qualidade e equidade educacional.

Cursos para formação continuada são oferecidos com objetivo de capacitar profissionais na área de educação para trabalhar com a informática educativa, oferecendo orientação de como participar e construir diversos materiais para o trabalho na sala de aula.

A Internet pode ajudar o professor a preparar melhor a sua aula, a ampliar as formas de lecionar, a modificar o processo de avaliação e de comunicação com o aluno e com os seus colegas. Paiva (2001) esclarece que os benefícios da Internet são inúmeros, o professor pode fazer uso deste enorme banco de dados para criar ambientes de aprendizagem e muitos sites podem ser encontrados com cursos inteiramente online.

Novas oportunidades são oferecidas aos professores por meio das TIC, de forma que dispõe inúmeros recursos, até mesmo para autoformação. Rodrigues (2008) esclarece que o método que auxilia os professores, passa pela criação de redes virtuais, locais, nacionais e internacionais que facilitam o intercâmbio de experiências e a partilha de excelentes práticas pedagógicas.

4 UM RECURSO PROMISSOR CHEGA A ESCOLA: O TABLET EDUCACIONAL

Ao longo da história da educação, percebemos os avanços e as inovações traçadas neste processo. Toda forma de facilitação e melhorias para a prática educacional é tecnologia, e estas em suas nuances chegaram até o modo digital acompanhando o desenvolvimento do mundo, pois a escola é reflexo da modernidade, o lugar de aprender, ensinar, renovar e criar.

As tecnologias digitais na educação nos colocam à disposição, meios e métodos cada vez mais ousados e completos que podem oferecer som, imagem, escrita, entre outros, e o Tablet Educacional proporciona um trabalho dinamizado e próprio para o desempenho com as mais diversas habilidades, sendo um recurso pedagógico essencial para o ensino-aprendizagem, no entanto precisamos dispor dos recursos secundários e indispensáveis para sua plena aplicação no contexto escolar.

Diante de uma proposta ousada e de grande valor, sai dos escritórios e das mãos dos mais exigentes usuários dos recursos tecnológicos o Tablet e com suas múltiplas funções se encaixa com perfeição no ambiente escolar.

De acordo com Fava (2014, p.35),

Porém, entendidas por especialistas e educadores como ferramentas essenciais e indispensáveis na era da comunicação, as novas tecnologias ganham espaço efetivo dentro e fora das salas de aula. Computadores ligados à Internet, *software* de criação de *sites*, televisão a cabo e em alta definição, sistema de rádio, *tablets*, *smartphones* e jogos eletrônicos são algumas das alternativas que podem ser aproveitadas no ambiente escolar como instrumentos facilitadores do aprendizado.

Para garantir melhor desempenho e oferecer subsídio de qualidade os Tablets Educacional ganharam moldes adequados para escola seja pelo seu aspecto físico ou até mesmo por seus aplicativos.

E na reunião de recursos que integram o equipamento, a escola ganha com a oportunidade de unir materiais de leitura como livros, revistas e dicionários, material de áudio, imagem, como por exemplo, vídeo e fotografia, tais recursos podem favorecer a todo o currículo escolar de acordo com Perrenoud (1999)

preparar para as novas tecnologias é, para uma proporção crescente de alunos, atingir mais plenamente os mais ambiciosos objetivos da escola.

Com a revolução tecnológica a escola obteve os mais diversos suportes para um melhor desempenho e eficácia na comunicação, no trabalho burocrático e pedagógico como um todo, cada vez mais, temos o privilégio e facilidade com as junções dos recursos digitais em um único instrumento, podemos usufruir com praticidade e organização.

Todo professor precisa ser consciente que os recursos tecnológicos não podem ser tratados com indiferença, não se pode fingir que usam os materiais.

De acordo com Gabriel (2013), ser atualizado, conectado, significa progredir, expressar-se, ser atuante, aguçar novas ideias, dar opinião, fazer escolhas e influenciar.

O Tablet Educacional reúne inúmeros recursos que possuem características próprias para a realização das atividades escolares proporcionando exercícios multimidiáticos e dando condições aos alunos de seu próprio desenvolvimento.

Na escola ele tornou-se um aliado nas explicações, nos mais diversos exercícios e nas execuções das atividades de classe e extraclasse trazendo o aluno para a realidade e um contato maior com o ambiente atual, na ação do real com o virtual, sendo os recursos virtuais ótimos aliados no desenvolvimento cognitivo dos alunos, pois, proporcionar cores, áudio e ações oferecem aos professores condições de melhorias no trabalho, no planejamento das atividades e na oralidade que requer do educador habilidades necessárias e desenvolvimento eficaz no que se refere a motivação dos alunos.

Para os educandos, o trabalho com inúmeros recursos simultaneamente já faz parte de suas ações diárias e lembrarmos que os mesmos são nativos digitais o que é de fundamental importância para o trabalho na sala de aula.

Prensky (2011, p. 1) relata que:

Nativos digitais são aqueles que cresceram cercados por tecnologias digitais. Para eles, a tecnologia analógica do século 20 --como câmeras de vídeo, telefones com fio, informação não conectada (livros, por exemplo), internet discada—é velha. Os nativos digitais cresceram com a tecnologia digital e usaram isso brincando, por isso não têm medo dela, a veem como um aliado. Já os imigrantes digitais são os que chegaram à tecnologia digital mais tarde na vida e, por isso, precisaram se adaptar.

5 METODOLOGIA

Este é um estudo que apresenta uma pesquisa qualitativa e em caráter exploratório descritivo.

Foram entrevistados cinco professores e trinta e sete alunos, sendo selecionados vinte. Dos dezessete questionários excluídos da análise, dez estavam incompletos e sete alunos se recusaram a entregar o material da pesquisa.

Eles cursam o 2º ano do ensino médio no turno da manhã na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Enéas Carvalho, localizada no município de Santa Rita-PB e por uma questão de ética não são identificados por seus nomes, sendo denominados por A, B, C, D e E os professores e os alunos por E1 a E20, preservando dessa forma a identidade de cada um dos participantes da entrevista.

Utilizamos como instrumento de pesquisa duas entrevistas semiestruturadas: uma para os professores (ver apêndice A) que comporta dez perguntas sendo, oito objetivas e duas subjetivas e a cada aluno foi entregue um questionário (ver apêndice B) com onze perguntas, nove objetivas e duas subjetivas.

A escola analisada possui laboratório de informática com a necessidade de dividir os alunos em grupos para a utilização dos computadores devido ao número insuficiente de máquinas existentes para a demanda de alunos e as que não estão em funcionamento também impossibilitam a organização do trabalho, o local também desfruta de espaço para experiências com química e física, de acordo com a sondagem feita na escola os docentes procuram acrescentar as aulas os recursos que ela oferece.

Segundo os responsáveis pelo setor os professores agendam dia e horário para utilização dos laboratórios de informática, a unidade de ensino também possui aparelho de DVD, CD, som, televisor, câmera digital e *data show*.

O corpo discente da escola entrevistada é formado por alunos que residem no centro da cidade de Santa Rita, nos bairros da mesma, e na Zona Rural da cidade.

Participaram da entrevista meninos e meninas de idade entre 14 a 17 anos. Os alunos participantes da pesquisa foram contemplados com o Tablet Educacional no ano de 2013, projeto o qual contemplou as turmas da 1ª série do ensino médio,

transformando assim a identidade da educação oferecida em nosso estado, proporcionando melhorias no que se refere às condições de estudo e pesquisas tanto na escola quanto ao trabalho extraclasse dos alunos.

Conforme declarações da escola, no ano de 2013 os professores passaram por um curso oferecido pela Secretaria de Educação do Estado da Paraíba para uso do Tablet Educacional na sala de aula, o mesmo teve bastante aprovação entre os docentes e, em relação a orientação aos alunos sobre o uso e aplicabilidade do Tablet Educacional ficou por parte dos professores elaborar projetos que incluíssem as atividades com o recurso oferecido.

Devido às dificuldades encontradas para ministrar as aulas com o Tablet Educacional a pesquisa presencial afinou-se para uma experiência com o recurso digital nas aulas de Língua Inglesa.

Durante a primeira aula analisada os alunos puderam, a partir do livro impresso, analisar a estrutura de um blog, suas características e as publicações nele encontradas, a tarefa preparada pelo professor, seria a visita a um blog para que os alunos interagissem e identificassem a semelhança da publicação exposta no mesmo com o tema da unidade do livro trabalhada por eles, mas devido à impossibilidade de conexão à Internet a atividade teve que ser extraclasse com um relatório da pesquisa e a socialização entre eles na aula seguinte.

Na segunda experiência os alunos foram ao laboratório de informática e tomando como roteiro as direções dadas pelo professor, trabalharam com o aplicativo *Play Store* instalando no Tablet Educacional e trabalhando com os que já estavam instalados, os jogos mais utilizados por eles e, em seguida em grupos, os educandos puderam partilhar suas experiências em relação aos jogos no contexto escolar, suas importâncias com o desenvolvimento físico e mental dos alunos e comentaram também sobre as palavras de comando dos jogos que geralmente estão em língua inglesa como, por exemplo, o início da partida, pausa, pontuação ente outros comandos.

Destacou-se durante a atividade a presença dos jogos por toda a história humana, seus conceitos e evolução e a necessidade da prática dos jogos não só virtual, mas também os jogos que envolvam a prática das atividades física dos jovens.

Na aula ministrada com o uso dos jogos não foi possível um só tipo de jogo para uso em sala de aula, devido às complicações para a instalação dos aplicativos,

problemas estes encontrados dentro e fora da escola, como podemos citar a falta de recursos para o uso da Internet com a turma e a falha de conexão em diversas vezes, levando a execução do trabalho com o material que se tem.

5.1 ANÁLISE DOS DADOS

Gráficos representativos das análises coletadas com alunos do 2º do ensino médio manhã na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Eneas Carvalho localizada no município de Santa Rita.

Gráfico 1 - Você usa o Tablet educacional?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

De acordo com os professores entrevistados, todos eles utilizam o Tablet Educacional isto comprova a real necessidade da escola na utilização dos recursos digitais sejam para comunicação, planejamento dos trabalhos ou como suporte pedagógico dentro e fora da própria sala de aula com os alunos.

Segundo Serafim e Sousa (2011) as ferramentas e mídias digitais oferecem à didática, objetos, espaços e instrumentos capazes de renovar as mais diversas situações transformando-as em meios mais diferentes do que as ferramentas tradicionais exploradas na escrita e nos materiais impressos.

Gráfico 2 - Você sabe quais são os recursos oferecidos no seu Tablet Educacional?

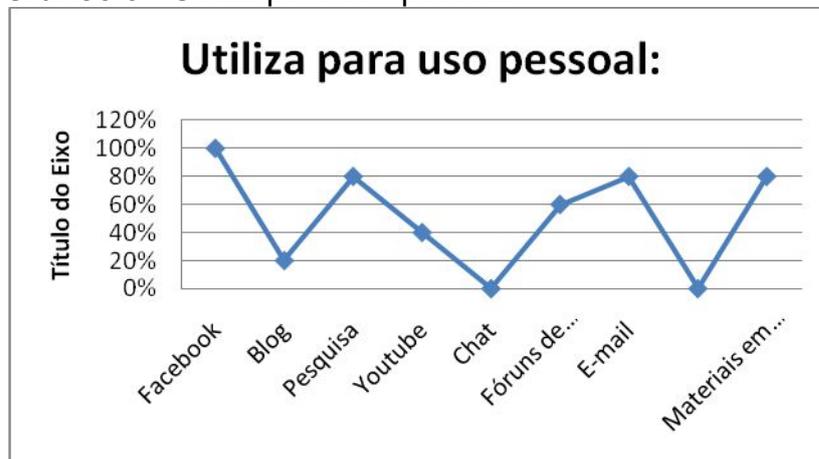


Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Com base na pesquisa, 60% dos professores entrevistados afirmam conhecer alguns dos recursos oferecidos no Tablet Educacional e 40% dos professores entrevistados afirmam conhecer a maior parte dos recursos.

De acordo com Kenski (2004), as novas tecnologias de informação e comunicação criam uma nova cultura, um modelo novo de sociedade, este que nos faz buscar as inovações que surgem, sendo os indivíduos nativos digitais ou não, somos impulsionados a conhecer cada vez mais os recursos que emergem.

Gráfico 3 - Utiliza para uso pessoal

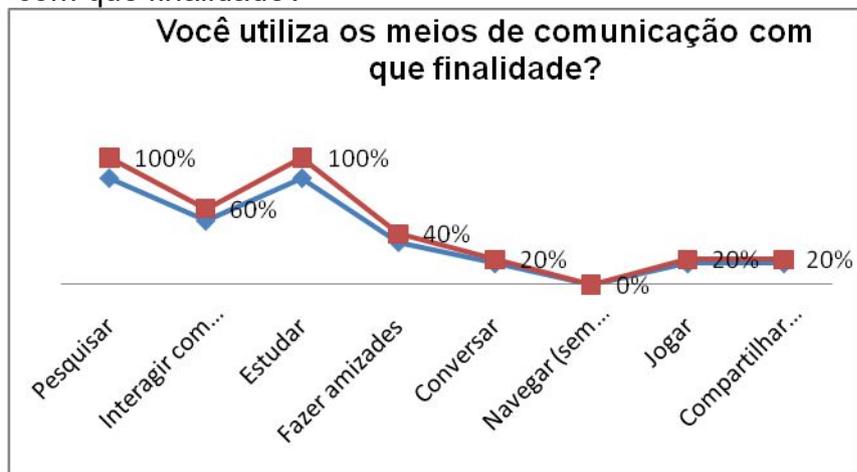


Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Os professores entrevistados afirmaram que utilizam os recursos digitais para uso pessoal, o Facebook é o recurso utilizado por todos os envolvidos na pesquisa em seguida o Blog, o E-mail e os Materiais em PDF que juntos lideram o segundo lugar na preferência dos entrevistados.

A cultura participativa é um fenômeno global, de acordo com Jenkins (2010), pessoas de todo mundo estão fazendo suas próprias produções, abraçando os mais variados recursos, misturando suas tradições folclóricas e se expressando de forma que gerações passadas não imaginariam.

Gráfico 4 - Você utiliza os meios de comunicação com que finalidade?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

De acordo com os dados da pesquisa, os entrevistados utilizam os meios de comunicação com maior frequência para pesquisar e estudar com 100% na opinião dos consultados, e em seguida 60% dos envolvidos na pesquisa afirmam que usam os meios de comunicação para interagir com os alunos, navegar na Internet foi a opção em que nenhum dos entrevistados afirmaram usar.

De acordo com Tarouco (2003), a ideia básica é a de que os objetos digitais sejam blocos com os quais será construído o contexto de aprendizagem, seja para o desenvolvimento pessoal ou profissional os recursos no auxiliam e dinamizam nossa prática, se bem utilizados nos proporcionam um processo mais sólido na aquisição da aprendizagem.

Gráfico 5 - Você utiliza a internet na sua escola com que frequência?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Com base nos dados da entrevista, 80% dos professores afirmam nunca terem utilizado a Internet disponível na escola, enquanto 20% tem acesso algumas vezes.

De acordo com Honorato (2014), o resultado evidencia o atraso das escolas públicas nesse setor e a limitação estrutural enfrentada pelos professores que tentam tornar suas aulas mais dinâmicas a partir de recursos digitais. Na maioria das vezes, os professores recorrem a dispositivos móveis próprios ou smartphones para preparar suas e até mesmos trabalhar o conteúdo com a turma na sala de aula.

Gráfico 6 - Já foi orientado quanto ao uso do Tablet Educacional na sua escola?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Com base nas informações obtidas na pesquisa, 100% dos professores consultados já tiveram orientações por parte da escola sobre a utilização do Tablet Educacional.

Moran (1997) ressalta que o papel do professor é o de acompanhar cada aluno, incentivar e orientar a usar as melhores descobertas voltadas para sala de aula, explorando os materiais escritos, sonoros e as imagens, mantendo os alunos envolvidos nas atividades e interagindo com todos.

O professor preparado para trabalhar com o uso das tecnologias pode direcionar as atividades, corrigir e depois pode até mesmo publicar o que foi produzido por seus alunos dependendo do que foi produzido. Por isso é importante a preocupação em capacitar os professores ao uso das ferramentas digitais com o objetivo de educar os nossos alunos não só com os conteúdos de cada disciplina, mas também orientá-los em relação ao uso consciente das tecnologias emergentes.

Gráfico 7 - Já ministrou suas aulas utilizando:



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

As informações repassadas pelos professores constataram que eles mesmos fazem uso dos recursos digitais em suas aulas, sendo a vídeoaula o recurso mais usado, e em seguida a pesquisa para apoio nas atividades dos alunos dentro e fora da sala de aula, segundo Prenski (2011), mudar as metodologias em primeiro lugar e aprender a comunicar na linguagem e estilo dos nativos digitais,

sem nunca deixar de lado o que é importante, pois em primeiro lugar está a pedagogia e depois a tecnologia.

Gráfico 8 - Você tem uso efetivo do Tablet Educacional nas suas aulas?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Os professores entrevistados afirmaram em sua maioria que não tem o uso efetivo do Tablet Educacional nas suas aulas.

São diversos os motivos que impossibilitam o uso do recurso digital na sala de aula. Segundo Silva (2010) a contribuição didática para uma pedagogia voltada para o sujeito requer assumir, entre outras coisas, o uso das mídias e das tecnologias na educação. O professor deve ser capaz de utilizar os aparatos tecnológicos não apenas para seu uso próprio, mas trabalhar com esses recursos em sala de aula, em favor da aprendizagem dos alunos.

Análise das respostas subjetivas:

Quadro 2 - Você gostaria de ministrar suas aulas com o uso efetivo do Tablet Educacional? Justifique

Você gostaria de ministrar suas aulas com o uso efetivo do Tablet Educacional? Justifique.	
EE1	Sim. Gostaria de trabalhar com os alunos, pois o processo de ensino-aprendizagem se tornaria mais dinâmico.
EE4	Sim. Os inúmeros recursos existentes nos Tablets Educacional oferecem trabalhos com as habilidades necessárias para aprendizagem.
EE5	Sim. As aulas se tornariam mais completas com o uso dos recursos

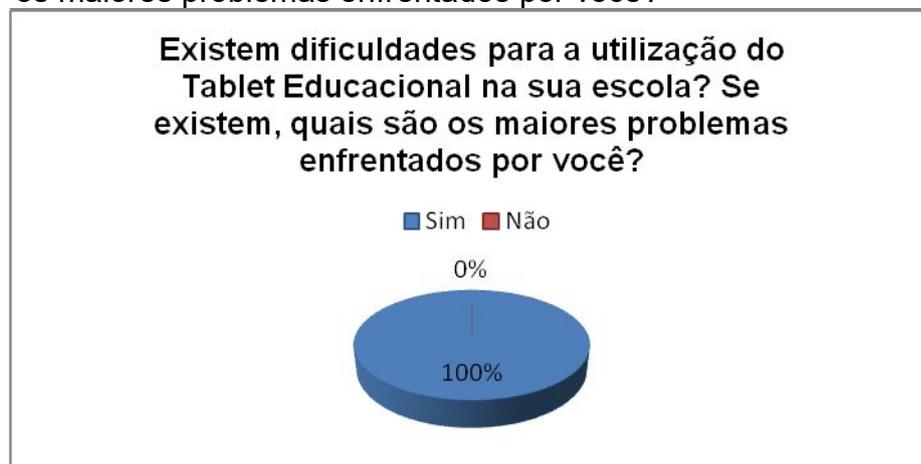
Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Os professores entrevistados que afirmaram não utilizar o Tablet Educacional em suas aulas, 60% dos participantes da entrevista, declararam que gostariam de ministrar as aulas com o uso efetivo do recurso, os mesmos citaram que trabalhariam de modo completo e dinâmico com os recursos digitais que são capazes de desenvolver as habilidades necessárias para o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Fava (2014) com tantas ferramentas disponíveis para aprender e partilhar, os jovens das novas gerações estão cada vez mais demandando e exigindo das escolas novas posturas e metodologia de ensino.

Deste modo, os professores que não procurarem se adaptar as ferramentas pedagógicas digitais não conseguirão suprir as necessidades de um aluno cada vez mais digital.

Gráfico 9 - Existem dificuldades para a sua utilização do Tablet Educacional na sua escola? Se existem, quais são os maiores problemas enfrentados por você?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Com base nos dados da pesquisa 100% dos professores entrevistados afirmaram que existem dificuldades enfrentadas por eles para a utilização do Tablet Educacional na escola. Segundo Fava (2014), para desfrutar dessas vantagens que as tecnologias digitais oferecem não basta esforçarem-se ou ter boas intenções é preciso planejamento por parte de todos e também condições dignas de trabalho para escola, para o corpo docente e principalmente para os jovens que estão a

espera de uma educação com recursos e estratégia eficaz para o seu pleno desenvolvimento.

Quadro 3 - Os maiores problemas enfrentados pelos professores são:

E1	Sim. Internet de pouca qualidade e alguns Tablets Educacionais dos alunos apresentando defeitos.
E4	Sim. Internet com o sinal fraco ou sem conexão.
E5	Sim. A falta de orientação aos alunos quanto aos cuidados com o Tablet Educacional, a manutenção dos mesmos e a baixa qualidade da Internet.

Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

De acordo com os professores entrevistados a baixa qualidade da Internet é o maior problema enfrentado por eles, pois impossibilita o trabalho com os alunos e, sem a Internet o Tablet Educacional não oferece condições para busca e pesquisa, não conseguem baixar um aplicativo, um material em PDF, é impossível participar de chat, fóruns de discussão, verificar o email, e a realidade dos alunos é que os mesmos não possuem internet em casa e os trabalhos que deveriam ser realizados na escola ficam paralisados.

Honorato (2014) afirma que a velocidade, porém, continua sendo um problema nas públicas brasileiras. Mais de 50% delas informaram possuir conexão de 2 Mbps — a velocidade mínima considerada pela União Internacional de Telecomunicação (UIT) como internet banda larga.

No entanto, oferecer o recurso e não adequar as condições necessárias para o seu funcionamento não oferece grandes mudanças, infelizmente isso se transforma em frustração tanto para a escola quanto para os alunos que possuem tais equipamentos, mas são limitados para suas utilizações.

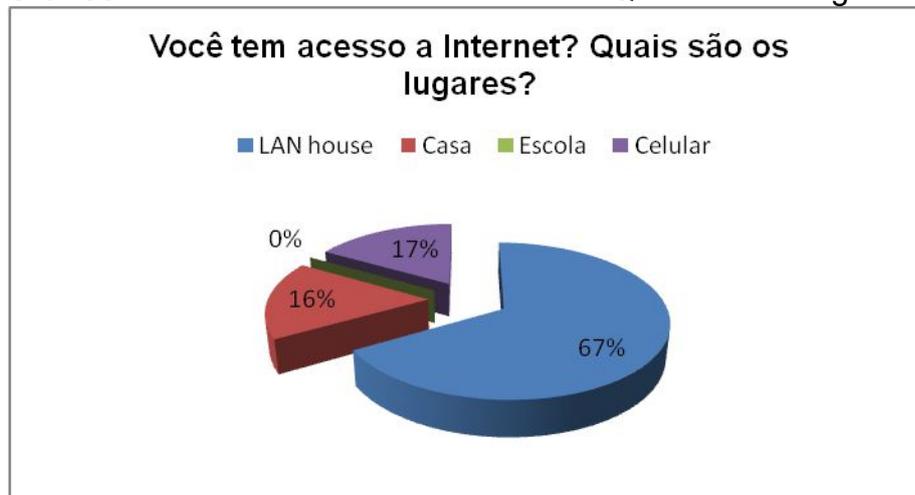
Análise dos resultados dos alunos:

Gráfico 10 - Você tem acesso a Internet?

Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Com base na pesquisa realizada com os alunos, todos os entrevistados têm acesso à internet, são inúmeros os recursos virtuais utilizados pelos nativos digitais que são usuários de uma maneira muito própria dos instrumentos contemporâneos.

Os dados coletados afirmam o que Polato (2009) define, quando diz que fica difícil imaginar a vida sem o auxílio dessas letrinhas (TIC), pois elas estão em todos os lugares da sociedade, deste modo tornando-se popular principalmente entre os jovens que de forma intrínseca desfrutam da Internet independente da classe social.

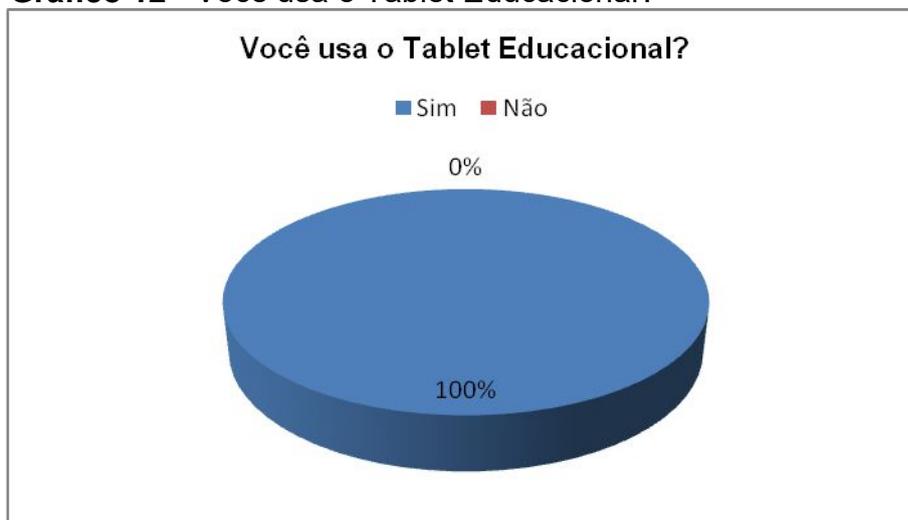
Gráfico 11 - Você tem acesso a Internet? Quais são os lugares?

Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Dando continuidade a análise sobre o uso da Internet, os alunos também foram questionados sobre os locais onde utilizam tais recursos e 67% dos entrevistados afirmaram que utilizam na LAN house que fica como o local de trabalho na Internet mais utilizado pelos jovens, em seguida com 17% o celular se destaca com o segundo lugar na utilização, na casa dos jovens o uso da Internet fica em terceiro lugar com 16% dos entrevistados e, na escola, segundo os jovens eles não usam a Internet.

Estes dados vêm confirmar e afirmar o que diz Kenski (2007) quando ressalta que as tecnologias estão ligadas as atividades cotidianas por mais simples que sejam, mesmo que essas tecnologias, como é o caso da internet dos entrevistados, não estejam em casa o que faz com que os jovens procurem outros lugares para terem a oportunidade de usar tal recurso.

Gráfico 12 - Você usa o Tablet Educacional?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Segundo os alunos entrevistados os Tablets Educacional são utilizados por todos, os estudantes aceitaram a inserção do recurso na sala de aula cheios de expectativas em relação a nova forma de ensinar e aprender, no desejo de que os Tablets Educacional fossem usados de modo que revitalizassem as aulas, dando imagem, som, condições de comunicação virtual e praticidade em várias ações, de acordo com Fava (2014) os recursos tecnológicos digitais não significam o fim do ensino presencial e a vitória do ensino a distância.

Assim como o rádio e a televisão, o ensino presencial e o uso do ambiente virtual conviverão e se complementarão.

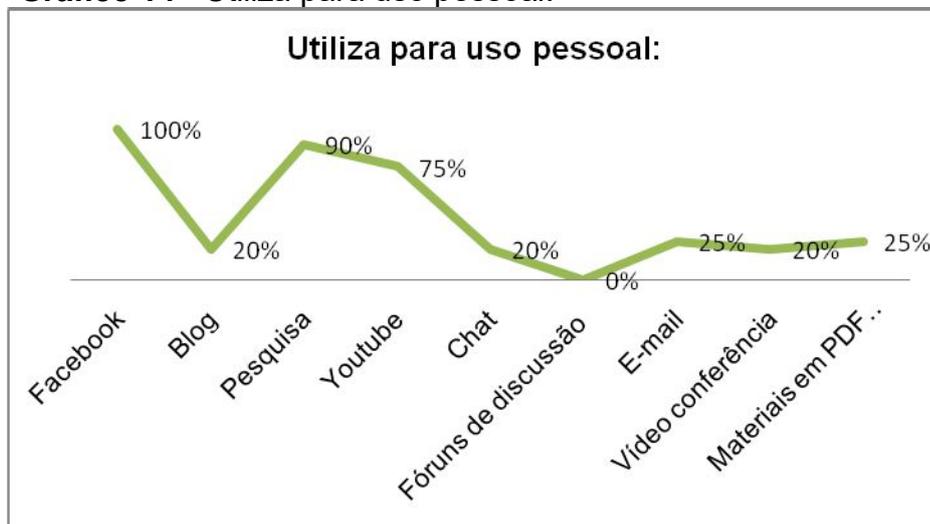
Gráfico 13 - Você sabe quais são os recursos oferecidos no seu Tablet Educacional?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Com análise nos dados dos alunos que participaram da pesquisa, 70% afirmaram que conhecem alguns recursos, enquanto 30% dos entrevistados disseram que conhecem a maior parte dos recursos oferecidos no Tablet Educacional, Moran (2005) comenta que os alunos estão preparados para usar as multimídias, eles estão adaptados ao universo dos mais variados recursos e estão sempre em busca do novo que surge a todo instante.

Gráfico 14 - Utiliza para uso pessoal:



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Os estudantes afirmaram que utilizam os mais diversos meios virtuais de comunicação para uso pessoal ficando em primeiro lugar o Facebook, e os fóruns de discussão não são usados por nenhum dos participantes.

Moita (2006) afirma que os jovens fazem parte de um dos primeiros grupos sociais a se globalizar, procuram utilizar os recursos trazidos pelo avanço das ferramentas tecnológicas para se comunicar, informar, fazer novas amizades, estudar, manter contatos com os colegas e interagir de modo geral.

Gráfico 15 - Você utiliza os meios de comunicação com que finalidade?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014

Dos alunos entrevistados 90% deles afirmaram usar os meios de comunicação com a finalidade de pesquisar e também 90% tem interesse em jogar, mostrando as múltiplas formas de atração pela Internet quer seja para o estudo, ou para se informar, ou até mesmo para a prática das diversas habilidades, os alunos fazem o uso para inúmeras situações.

Com base em Gabriel (2010), ser conectado significa ampliar os conhecimentos e poder expressar-se, publicar, atuar, escolher, opinar, criar, influenciar. Enfim, praticar a interatividade tão presente na comunicação moderna.

Gráfico 16 - Você utiliza a Internet da sua escola com que frequência?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Diante das informações dadas pelos alunos 85% declararam que nunca utilizaram a Internet disponibilizada pela escola e 15% afirmaram que usam às vezes, sem muita frequência. Segundo Perrenoud (2005), assim como a sociedade, a escola diz uma coisa e faz outra. Ela diz que deseja dar a todos uma formação de alto nível, mas não busca os meios pedagógicos para isso.

Gráfico 17 - Já foi orientado quanto ao uso do Tablet Educacional na sua escola?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Todos os participantes da pesquisa asseguram que receberam informações por parte da escola sobre o uso do Tablet Educacional. Fava (2014) inteira que os jovens se sentem prontos, com plena capacidade para tomar decisões rápidas, com

poder de negociação significativo. Isso requer importantes alterações nas habilidades e competência e nos projetos acadêmicos.

Gráfico 18 - Já teve aula utilizando:



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Os estudantes em sua maioria afirmaram que já tiveram aulas utilizando os recursos virtuais e digitais, e com 45% a pesquisa foi recurso utilizado pela maior parte dos entrevistados seguido dos jogos com utilização por 39% dos alunos, Paiva, Paiva e Folhais (2002) afirmam que o uso dos computadores colaboram com o ganho de tempo na execução das tarefas, facilidade de pesquisar os mais variados assuntos e troca de experiências na formação das atividades e na prática, em especial com os jogos inseridos no contexto escolar, ajudam a desenvolver as habilidades e melhorias na capacidade do raciocínio lógico.

Gráfico 19 - Você tem uso efetivo do Tablet Educacional em todas as aulas?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

De acordo com os alunos entrevistados, eles não tem o uso efetivo do Tablet educacional nas aulas. Kenski (2007) argumenta que a escola necessita assumir o papel de formar cidadãos conhecedores das inovações tecnológicas e oferecer os recursos necessários para utilização das mesmas para que possa desenvolver pessoas capazes de assimilarem de forma conscientemente as complexidades do mundo moderno e formar uma população flexível para incorporar os perfis exigidos profissionalmente e socialmente.

Gráfico 20 - Você gostaria que nas aulas ministradas por seus professores (as) tivessem o uso efetivo do Tablet Educacional? Justifique



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

De forma unânime todos os entrevistados afirmaram que gostariam de ter nas aulas o uso efetivo do Tablet Educacional.

Moran (1997) aborda que a utilização das TIC nas aulas motiva os alunos a participarem e a interagirem usando com mais ênfase a comunicação deste modo tornando todos os envolvidos no processo educacional beneficiados por este recurso.

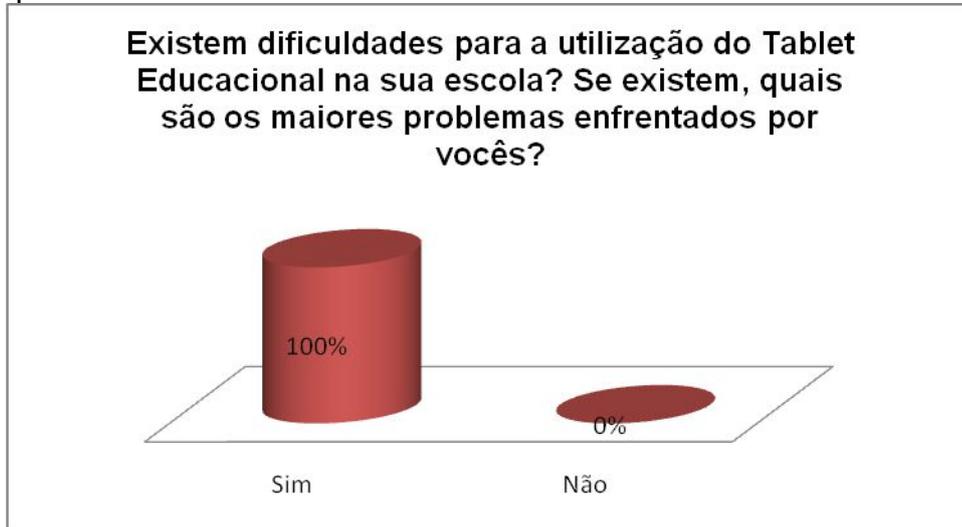
Quadro 4 - Respostas dos alunos

E3	Sim. Seria um estímulo para os alunos, ficaríamos mais interessados.
E9	Sim. Porque seria bem melhor para a educação e inúmeras coisas seriam descobertas.
E15	Sim. Os livros poderiam ser trabalhados nos tablets e poderíamos ter informações em casa.

Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Estas afirmações confirmam o que diz Nascimento (2007), a escola deve está preparada para trabalhar com os alunos em todos os aspectos da Internet, ter bom senso para saber se aprofundar e selecionar os conteúdos mais importantes, intuição para aprender por tentativas, acertos e erros até encontrar com segurança o que é procurado, não podemos deixar para segundo plano os recursos tecnológicos que estão presentes na escola, eles são peças fundamentais para a realização de aulas atrativas que facilitam e motivam os alunos, os recursos quando bem aplicados e conectados com os conteúdos são necessários na sala de aula.

Gráfico 21 – Existem dificuldades para a utilização do Tablet Educacional na sua escola?
Se existem, quais são os maiores problemas enfrentados por vocês?



Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Com base na pesquisa 100% dos alunos afirmaram que existem dificuldades para a utilização do Tablet Educacional na escola.

De acordo com Prensky (2011) as apresentações costumavam ser feitas em trabalhos normais. Hoje são feitas por *Power Point* e amanhã serão feitas de outro jeito. A comunicação era por cartas, hoje é por e-mail e amanhã pode ser feita por programas de computador. Você pode usar um programa para ajudar a pensar criticamente, mas o aprendizado continua o mesmo. No entanto, a escola não pode se fechar para o trabalho com as tecnologias, ela tem que oferecer o que existe de melhor para total utilização dos recursos pedagógicos.

Quadro 5 - De acordo com os alunos os maiores problemas

E1	Sim. A Internet da escola é de pouca qualidade.
E5	Sim. Internet de baixa qualidade e o Tablet Educacional apresentando defeito.
E9	Sim. Internet de baixa qualidade e o Tablet Educacional apresentando defeito, como também o laboratório de informática não oferece as condições necessárias.

Fonte: Dados da pesquisa – Março 2014.

Segundo o que os alunos afirmam, a tecnologia oferecida se confronta com a ausência de recursos e suportes tecnológicos indispensáveis para a elaboração do trabalho, o que paralisa um projeto audacioso de desenvolvimento educacional.

Com base no que afirma Prensky (2011) o maior problema são as diferenças que há entre as necessidades dos nativos digitais e a decisões educativas tomadas pelos imigrantes digitais.

Será que eles conseguem planejar uma educação que satisfaça as necessidades dos nativos digitais? É necessário um planejamento elaborado de forma segura e comprometida com a educação dos jovens, pois, não se pode voltar a cultura do papel, não devemos deixar de lado o que é importante, temos que valorizar tanto as metodologias quanto os conteúdos para que cheguem de modo próprio e adequado aos nossos alunos nativos digitais.

6 CONCLUSÃO

Após este estudo, fazemos algumas considerações e ainda nos ficam alguns questionamentos, pois até pelo limite de tempo é impossível esgotar todas as questões.

Verificamos tanto pela experiência de aluna, quanto de professora que a escola, como um lugar especial para formação humana e intelectual das pessoas que se adaptam as mais diversas modificações e que visam se preparar para exercer uma determinada profissão e viver como um cidadão que acompanha a evolução da sociedade, não pode ficar à margem das transformações que ocorrem diariamente, mantendo um apego infinito a paradigmas tradicionais que não permitem grandes mudanças, sejam elas na forma estrutural, comportamental, material e até mesmo nas práticas pedagógicas do seu corpo docente.

Os meios utilizados para a comunicação e informação do homem tem se transformado aceleradamente e a escola como uma base formal e que comporta o homem em seu pleno desenvolvimento, insere estas transformações mesmo que muitas vezes resista a tais modificações.

Os métodos se modificam, evoluem e a escola precisa estar atenta a todas as transformações impostas por estes materiais que beneficiam a todos, não existe ativo ou passivo da utilização destes recursos é necessário que exista uma orientação e formação adequada para o uso dos recursos disponíveis, pois, são os instrumentos que todos usufruem.

Essas divergências nos levam a concluir que embora o uso da tecnologia seja uma prática dos professores e que os Tablets Educacionais são recursos indispensáveis para o crescimento e aceleração da educação e suas técnicas, ele ainda não atinge a sua plenitude, deixando na expectativa os alunos que são nativos digitais, ou até mesmo, o Tablet Educacional não é utilizado da forma que os discentes desejariam. Listamos aqui algumas considerações:

Com base nas análises, o recurso adquirido pelos alunos necessita de Internet de boa qualidade e sem fio para a sua ampla utilização.

Os alunos têm dificuldade para o uso do equipamento fora da escola, pois, a grande maioria não possui sinal de Internet em suas casas.

Além dos problemas com a distribuição precária da Internet na escola os aparelhos que apresentaram defeitos estão sem utilização seja por falta de informação dos alunos ou por falta de reparo e manutenção.

Em relação à opinião dos professores destacamos a baixa qualidade da Internet como o principal causa do problema na falta de utilização do Tablet Educacional na sala de aula o que impede um trabalho mais ousado e eficaz nas suas aulas.

Pode-se afirmar que tanto os alunos quanto os professores estão conscientes da necessidade de uso das tecnologias digitais e de suas contribuições para com a escola, e estes recursos estão inseridos neste processo que evolui constantemente.

Os Tablets Educacionais levam para escola inúmeras formas de trabalhos sejam elas virtuais ou não, mas vale salientar que sua utilização requer dispositivos que funcionem em sua totalidade para um funcionamento completo.

No entanto, o recurso é extremamente importante para o avanço escolar, inserindo na escola oportunidade de dinamizar e enriquecer o trabalho docente e aguçar os discentes em suas descobertas diárias.

Compete a todos os envolvidos no processo educativo uma maior atenção para os desafios citados e soluções para dificuldades enfrentadas na realidade escolar para que possamos preservar o anseio dos alunos pelo recurso multimidiático e sua aplicabilidade no contexto em se insere.

Divergências que ainda deixam interrogações e que apontam a necessidade de maiores análises e possíveis soluções existem neste âmbito de estudo, exigindo assim, outras experiências científicas tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Júlio César Rosa. A conversa na web: O estudo da transmutação em um gênero textual. In: XAVIER, Antonio Carlos; MARCUSCHI, Luiz Antônio (Orgs.). **Hipertextos e gêneros digitais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 91-109.
- BARRETO, Raquel Goulart. **Formação de Professores, tecnologias e linguagens**. São Paulo: Loyola, 2002.
- BRAGA, Denise Bértoli. A comunicação interativa em ambiente hipermídia: as vantagens da hipermodalidade para o aprendizado no meio digital. In: XAVIER, Antonio Carlos; MARCUSCHI, Luiz Antônio (Orgs.). **Hipertextos e gêneros digitais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 144-162.
- CELCE-MURCIA, Marianne. **Teaching English as a second or foreign language**. 3. ed. United States of America: Heinle & Heinle, 2001.
- FAVA, Ruy. **Educação 3.0**. São Paulo: Saraiva. 2014.
- GABRIEL, Martha. **Educar: a (r) evolução digital na educação**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- GALLI, Fernanda Correa Silveira . Linguagem da internet: um meio de comunicação global. In: XAVIER, Antonio Carlos; MARCUSCHI, Luiz Antônio (Orgs.). **Hipertextos e gêneros digitais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 120-143.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. 8. ed., São Paulo: Ática: 2006.
- HONORATO, Renata. **Internet nas escolas públicas segue restrita aos laboratórios**. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/vida-digital/nas-escolas-publicas-76-do-uso-de-internet-ocorrem-em-laboratorios-de-informatica>. Acesso em: 15 de juho de 2014.
- JENKINS, Henry. **Transmedia Generation**. Confessions of a Aca-Fan – The official weblog of Henry Jenkins, 2010. Disponível em: <www.henryjenkins.org/2010/03/transmedia-generation.html> Acesso em 23 out. 2010.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância** . 2. ed., São Paulo, Papirus, 2004.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias o novo ritmo da informação**. 2. ed. São Paulo, Papirus, 2007.

KOMESU, Fabiana Cristina. Blog e as práticas de escrita sobre si na internet. In: XAVIER, Antônio Carlos; MARCUSCHI, Luiz Antônio (Orgs.). **Hipertextos e gêneros digitais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 110-119.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Cortez, 1999.

LIRA, Bruno Carneiro. **O professor sociointeracionista e a inclusão escolar**. São Paulo: Paulinas, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: XAVIER, Antonio Carlos; MARCUSCHI, Luiz Antônio (Orgs.). **Hipertextos e gêneros digitais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 13-67.

MATTOS, Eduardo Britto Velho de; JÚNIOR, José Carlos Ferrari; MATTOS, Milena Vitelo Pereira de. **Projeto de aprendizagem e o uso de TICs-tecnologias de comunicação e informação: novos possíveis na escola**, 2005. Disponível em: < http://www.cinted.ufrgs.br/renote/nov2005/artigosrenote/a33_tics.pdf>. Acesso em 25 de outubro de 2009.

MELO, Cristina Teixeira Vieira de. A análise do discurso em contra ponto à noção de acessibilidade ilimitada da Internet. In: XAVIER, Antonio Carlos; MARCUSCHI, Luiz Antônio (Orgs.). **Hipertextos e gêneros digitais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 135-143.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro. **Games contexto cultural e curricular juvenil**. Tese (Doutorado em Educação), João Pessoa: UFPB, 2006.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Os games no contexto de currículo e aprendizagens colaborativas on-line**. In III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO SOBRE QUESTÕES CURRICULARES. 2006. Braga. Universidade do Minho.

MORAN, José Manuel. **A integração das tecnologias na educação**, 2005. Disponível em: <Http://www.eca.usp.br/prof/moran/integracao.htm>. Acesso em 06 de maio de 2010.

MORAN, José Manuel. **Como utilizar a internet na educação**, 1997. Disponível em: Http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid. Acesso em 30 de abril de 2010.

MORAN, José Manuel. **Desafios da televisão e do vídeo à escola**, 2008. Disponível em: <Http://www.eca.usp.br/prof/moran/desafio.htm>. Acesso em 06 de maio de 2010.

NASCIMENTO, Firmino. **Informática aplicada à educação**, 2007. Disponível em: <Http://www.slideshare.net/filomenojunior/u-uso-da-internet-na-educacao-1459867>. Acesso em: 5 jun. 2010.

PAIVA, Jacinta; PAIVA. C. João; FIOLEAIS, Carlos. **Uso das tecnologias de informação e comunicação pelos professores portugueses**, 2003. Disponível

em: <Http://www.ism.dei.uc.pt/ribie.docfiles/txt200373118546paper-241.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2010.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica**, 2008. Disponível em: <Http://www.veramenezes.com/publicações.html>. Acesso em: 05 mar. 2010.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. E-mail: um novo gênero textual. In: XAVIER, Antônio Carlos; MARCUSCHI, Luiz Antônio (Orgs.). **Hipertextos e gêneros digitais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 68-90.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **A WWW e o ensino de Inglês**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. v. 1, n.1, p. 93-116, 2001.

PALAZZO, Luiz Antônio Moro. **Modelo proativos para hipermídia adaptativa**. Tese (Doutorado em Ciências da Computação), Porto Alegre: UFRGS, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

POLATO, Amanda. **Um painel para todas as disciplinas mostra quando – e como – as novas ferramentas são imprescindíveis para a turma avançar**. In revista Nova Escola. São Paulo: Abril, ano XXIV. Nº 223. Junho/Julho 2009.

PONTE, João Pedro da. **As TICs no início da escolaridade: perspectivas para formação inicial de professores**, 2002. Disponível em: <Http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/artigos-por-temos.htm>. Acesso em: 03 mar. 2010.

PRENSKY, Marc. **Nativos digitais versus imigrantes digitais: a controvérsia**, 2011. Disponível em: <http://mablearn21.blogspot.com.br/2011/05/nativos-digitais-versus-imigrantes.html>. Acesso em: 15 jun. 2014.

PRENSKY, Marc. **Professores sabem mexer menos no computador do que alunos**, 2011. Disponível em: <http://www.marcprensky.com/international>. Acesso em: 01 jul. 2014.

RETT, Silvana Bueno Teixeira. **Formação continuada de professores por meio da educação a distância (EAD): influência dos cursos TV na escola e os desafios de hoje**. Dissertação (Mestrado em Educação), Campinas: PUC, 2008.

RODRIGUES, Carla Susana Domingues Esteves Pinho. **A abordagem de conteúdos programáticos na disciplina de Inglês através da Internet: estudo de caso**. Dissertação (Mestrado em Multimídia em Educação), Aveiro: UA, 2008.

SANCHO, Juana María. **A tecnologia: um modo de transformar o mundo carregado de ambivalência**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SILVA, C. T. A.; GARÍGLIO, José Ângelo. **A formação continuada de professores nas políticas públicas de inclusão digital**, 2008. Disponível em: [Http://www.senept.cefetmg.br/galerias/terxatema3poster10pdf](http://www.senept.cefetmg.br/galerias/terxatema3poster10pdf). Acesso em: 09 jun. 2010.

SILVA, Eli Lopes da; ABRAHÃO, Alessandro de Matos. **Webquest e prática pedagógica: construção e uso de uma ferramenta para publicação**. In: Congresso Nacional de Ambientes Hipermídia para Aprendizagem (CONAHPA), 5., 2010, Pelotas. Anais... Pelotas, RS: Universidade Católica de Pelotas, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Pelotas, 2010. (CDROM). ISBN 978.85.60522.620.

SOKOLIK, Maggie. Computers in language teaching. In: CELCE-MURCIA, M. (Org.). **Teaching English as a second or foreign language**. 3. ed. United States of America: Heinle & Heinle, 2001.

SOUZA, Robson Pequeno; MOITA, Filomena da M. C. da S. C.; CARVALHO, Ana Beatriz G. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação**. 5 ed. São Paulo: Érica, 2004.

TAROUCO, Liane M. R.; FABRE, Marie-Christine J. M.; TAMUSIUNAS, Fabrício R. **Reusabilidade de objetos educacionais**. RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação. Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 1-11, fev. 2003.

VIEIRA, S. L. **Estudo em educação e tecnologias da informação e comunicação (TICs)**, 2004. Disponível em: [Http://www.unipinhal.edu.br/ojs/educação/include/getdoc.php?id](http://www.unipinhal.edu.br/ojs/educação/include/getdoc.php?id). Acesso em: 16 out. 2009.

XAVIER, Antonio Carlos; MARCUSHI, Luiz Antônio. Leitura, texto e hipertexto. In: XAVIER, Antonio Carlos; MARCUSCHI, Luiz Antônio (Orgs.). **Hipertextos e gêneros digitais** 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DE DADOS (PROFESSORES)

Questões	Professores				
	A	B	C	D	E
Você usa o Tablet Educacional?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Você sabe quais são os recursos oferecidos no seu Tablet Educacional?	Sim, alguns recursos.	Sim, a maior parte dos recursos.	Sim, alguns recursos.	Sim, a maior parte dos recursos.	Sim, a maior parte dos recursos.
Utiliza para uso pessoal:	Facebook, Pesquisa, Fóruns de discussão, E-mail e Materiais em PDF (livros, revistas, etc.)	Facebook, Pesquisa, Fóruns de discussão e E-mail.	Facebook, Blog, Pesquisa, E-mail e Materiais em PDF (livros, revistas, etc.)	Facebook, Youtube e Materiais em PDF (livros, revistas, etc.)	Facebook, Pesquisa, Youtube, Fóruns de discussão, E-mail e Materiais em PDF (livros, revistas, etc.)
Você utiliza os meios de comunicação com que finalidade?	Pesquisar, Interagir com os alunos sobre conteúdos abordados em sala de aula, Estudar e Fazer amizades.	Pesquisar, Estudar, Jogar e Compartilhar informações.	Pesquisar, Estudar e Compartilhar informações.	Pesquisar, interagir com os alunos sobre conteúdos abordados em sala de aula, Estudar e Jogar.	Pesquisar, interagir com os alunos sobre conteúdos abordados em sala de aula, Estudar, Fazer amizades, conversar e compartilhar informações.
Você utiliza a internet na sua escola com que frequência?	As vezes	As vezes	As vezes	Nunca	As vezes
Já foi orientado quanto ao uso do Tablet Educacional na sua escola?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Já ministrou suas aulas utilizando:	Vídeo aula, Pesquisa e E-books.	Vídeo aula, jogos, Pesquisa e E-books.	Vídeo aula, Pesquisa, E-mails e E-books.	Vídeo aula.	Vídeo aula, Jogos e Pesquisa.
Você tem uso efetivo do Tablet Educacional nas suas aulas?	Não.	Sim.	Sim.	Não.	Não.

<p>Você gostaria de ministrar suas aulas com o uso efetivo do Tablet Educacional? Justifique.</p>	<p>Sim. Gostaria de trabalhar com os alunos, pois o processo de ensino-aprendizagem se tornaria mais dinâmico.</p>	<p>*</p>	<p>*</p>	<p>Sim. Os inúmeros recursos existentes nos Tablets Educacionais oferecem trabalhos com as habilidades necessárias para aprendizagem.</p>	<p>Sim. As aulas se tornariam mais completas com o uso dos recursos.</p>
<p>Existem dificuldades para a utilização do Tablet Educacional na sua escola? Se existem, quais são os maiores problemas enfrentados por você?</p>	<p>Sim. Internet de pouca qualidade e alguns Tablets Educacionais dos alunos apresentam defeitos.</p>	<p>Sim. Sinal de Internet fraco e Tablets Educacionais dos alunos quebrados.</p>	<p>Sim. Laboratório de informática inadequado, Sinal de Internet de baixa qualidade e Tablets Educacionais com defeitos.</p>	<p>Sim. Internet com o sinal fraco ou sem conexão.</p>	<p>Sim. A falta de orientação aos alunos quanto aos cuidados com o Tablet Educacional, a manutenção dos mesmos e a baixa qualidade da Internet.</p>

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE DE DADOS (ALUNOS)

E5	E4	E3	E2	E1	Você tem acesso à Internet? Em que lugar?
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Você usa o Tablet Educacional?
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim.	Você sabe quais são os recursos oferecidos no seu Tablet Educacional?
Sim, alguns recursos.	Sim, alguns recursos.	Sim, a maior parte dos recursos.	Sim, alguns recursos.	Sim, alguns recursos.	Utiliza para uso pessoal:
.Facebook e Pesquisa.	Facebook,, Pesquisa, Youtube, Chat, e E-mail.	Facebook,Pesquisa, Vídeo conferência e Jogos.	Facebook,, Pesquisa, Youtube, Chat, E-mail e Materiais em PDF.	Facebook,Pesquisa, Youtube, Chat.	
Pesquisar e Jogar.	Pesquisar, Interagir com os amigos, Estudar, Fazer amizades, Conversar,	Pesquisar, Fazer amizades, conversar, Jogar e Compartilhar informações.	Pesquisar, Conversar e Jogar.	Pesquisar, Estudar, Conversar, Jogar e Compartilhar informações.	Você utiliza os meios de comunicação com que finalidade?
Nunca	Nunca	As vezes.	Nunca.	As vezes.	Você utiliza a Internet da sua escola com que frequência?
Sim	Sim	Sim.	Sim.	Sim.	Já foi orientado quanto ao uso do Tablet Educacional na sua escola?
Jogos e Pesquisa.	Chat, Vídeo aula e Pesquisa.	Jogos e Pesquisa.	Jogos e Pesquisa.	Vídeo aula, Jogos e Pesquisa.	Já teve aula utilizando:
Não.	Não	Não.	Não.	Não.	Você tem uso efetivo do Tablet Educacional em todas as aulas?
Sim. Porque seria melhor para o desenvolvimento do aluno.	.Sim. Pois seria bom para o desenvolvimento do aluno.	Sim. Seria um estímulo para os alunos, ficaríamos mais interessados.	Sim. Tomaria a aula diferente, fácil e Prática.	Sim. Porque seria mais fácil a realização das pesquisas na internet.	Você gostaria que nas aulas ministradas por seus professores (as) tivessem o uso efetivo do Tablet Educacional? Justifique.
Sim. Internet de baixa qualidade e o Tablet apresentando defeito.	Sim. Internet de baixa qualidade e o Tablet apresentando defeito.	Sim. Internet de baixa qualidade e o Tablet apresentando defeito.	Sim. Internet de baixa qualidade e o Tablet apresentando defeito.	Sim. A Internet da escola é de pouca qualidade.	Existem dificuldades para a utilização do Tablet Educacional na sua escola? Se existem, quais são os maiores problemas enfrentados por vocês?

E11	E10	E9	E8	E7	E6
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Sim, a maior parte dos recursos.	Sim, alguns recursos.	Sim, alguns recursos.	Sim, alguns recursos.	Sim, alguns recursos.	Sim, a maior parte dos recursos.
Facebook, Pesquisa, Youtube e jogos.	Facebook, Pesquisa, Youtube e Videoconferência.	Facebook e jogos.	Facebook, Youtube, E-mail e Video conferência.	Facebook, Youtube.	Facebook, Blog, Pesquisa e Youtube.
Pesquisar, Interagir com os amigos, Jogar e Compartilhar informações.	Pesquisar, Estudar e Jogar.	Pesquisar e jogar.	Pesquisar, Estudar, Fazer amizades, Conversar, Navegar, Jogar, compartilhar.	Pesquisar, onversar.	Jogar.
Nunca	Nunca	Nunca	Nunca	As vezes.	Nunca
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Jogos e Pesquisas.	Vídeo aula e Pesquisa.	Jogos e Pesquisas.	Chat, Jogos, Pesquisa e E-mails.	Vídeo aula, jogos e Pesquisa.	Jogos e Pesquisa.
Não	Não	Não	Não.	Não	Não.
Sim. Nós teríamos mais avanço e tudo está relacionado a Internet.	Sim. Pois seria bom para o desenvolvimento aluno com uma base tecnológica.	Sim. Porque seria bem melhor para a educação, inúmeras coisas seriam descobertas para nossa educação.	Sim. Seria uma ótima experiência educacional.	Sim. As aulas se tornariam mais interessantes.	Sim. Porque seria legal e mais prática.
Sim. Internet de baixa qualidade.	Sim. Internet de baixa qualidade.	Sim. Internet de baixa qualidade e o Tablet Educacional apresentando defeito.O laboratório não oferece as condições necessárias.	Sim. Internet de baixa qualidade.	Sim. Internet de baixa qualidade.	Sim. Internet de baixa qualidade .

E15	E14	E13	E12
Sim	Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim	Sim
Sim. Alguns recursos.	Sim, alguns recursos.	Sim, alguns recursos.	Sim, a maior parte dos recursos.
Facebook, Pesquisa, Youtube, Materiais em PDF e Jogos.	Facebook e Pesquisa.	Facebook e Youtube.	Facebook, Pesquisa, Youtube, Videoconferência, Materiais em PDF,
Pesquisar, Navegar e Jogar.	Interagir com os amigos, Estudar, Jogar e Compartilhar informações.	Pesquisar, Estudar, Fazer amizades, Conversar e Jogar.	Pesquisar, Fazer amizades, Conversar, Navegar, Jogar e Compartilhar informações.
Nunca	Nunca	Nunca	Nunca
Sim	Sim	Sim	Sim
Jogos e Pesquisas.	Jogos e Pesquisa.	Jogos e Pesquisa.	Jogos e Pesquisas.
Não.	Não	Não	Não
Sim. Os livros poderiam ser trabalhados nos tablets e poderíamos ter informações em casa	Sim. Pois usaríamos os livros no próprio Tablet.	Sim. Porque não seria necessário levar os livros impressos para a escola e as aulas ficariam mais	Sim. A aula se tornaria mais dinâmica e seria bom para todos.
Sim. Internet de baixa qualidade e o Tablet Educacional apresentando defeito.	Sim. Internet de baixa qualidade.	Sim. Internet de baixa qualidade.	Sim. Internet de baixa qualidade e o Tablet Educacional apresentando defeito.

E20	E19	E18	E17	E16
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Sim, alguns recursos.	Sim, alguns recursos.	Sim, a maior parte dos recursos.	Sim, a maior parte dos recursos.	Sim, alguns recursos.
Facebook, Pesquisa, Youtube e Materiais em PDF.	Facebook, Blog, Pesquisa, Youtube, Chat, E-mail.	Facebook, Pesquisa, Youtube, E-mail e Materiais em PDF.	Facebook, Blog, Pesquisa e Youtube.	Facebook, Pesquisa e Jogos.
Pesquisar, Fazer amizades, Conversar e Jogar.	Pesquisar, Navegar e Jogar.	Pesquisar, Estudar, Conversar, Jogar.	Pesquisar, Jogar e Compartilhar informações.	Pesquisar, Navegar e Jogar.
Nunca	Nunca	Nunca	Nunca	Nunca
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Jogos e Pesquisa	Jogos e Pesquisa	Jogos e Pesquisa	Jogos e Pesquisa	Jogos e Pesquisa.
Não	Não	Não	Não	Não
Sim. A aula seria dinâmica, prática e mais fácil de assimilar os conteúdos.	Sim. As aulas seriam mais dinâmicas e influenciariam positivamente os alunos.	Sim. Com o auxílio dos professores, as pesquisas e as atividades com o Tablet seriam mais produtivas.	Sim. Seria prático e dinâmico o trabalho na sala de aula.	Sim. As aulas seriam mais dinâmicas e os livros poderiam ser usados no Tablet.
Sim. Internet de baixa qualidade.	Sim. Internet de baixa qualidade.	Sim. Internet de baixa qualidade.	Sim. Internet de baixa qualidade e o Tablet apresentando defeito.	Sim. Internet de baixa qualidade e o Tablet apresentando defeito.

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

Sou, JUSSARA CANDIDA CORREIA DE OLIVEIRA professora de Língua Inglesa e aluna da UEPB, gostaria da sua contribuição para a realização de uma pesquisa para conclusão do curso de especialização em FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES. Sua identificação não será revelada, apenas utilizarei suas respostas para fins de análises. Grata por sua colaboração.

1. Você usa o Tablet Educacional?

- Sim
- Não

2. Você sabe quais são os recursos oferecidos no seu Tablet Educacional?

- Sim, alguns recursos.
- Sim, a maior parte dos recursos.
- Não, os recursos são desconhecidos por mim.

3. Utiliza para uso pessoal:

- Facebook
- Blog
- Pesquisa
- Youtube
- Chat
- Fóruns de discussão
- E-mail
- Vídeo conferência
- Materiais em PDF (livros, revistas, etc.)

4. Você utiliza os meios de comunicação com que finalidade?

- Pesquisar
- Interagir com os alunos sobre conteúdos abordados em sala de aula
- Estudar
- Fazer amizades
- Conversar
- Navegar (sem objetivos)
- Jogar
- Compartilhar informações

5. Você utiliza a internet na sua escola com que frequência?

- Sempre
- As vezes
- Nunca

6. Já foi orientado quanto ao uso do Tablet Educacional na sua escola?

Sim

Não

7. Já ministrou suas aulas utilizando:

Chat

Vídeo aula

Jogos

Pesquisa

E-mails

E-books

8. Você tem uso efetivo do Tablet Educacional nas suas aulas?

Sim

Não

Se sua resposta foi **SIM** passe para pergunta de número 10.

9. Você gostaria de ministrar suas aulas com o uso efetivo do Tablet Educacional? Justifique.

Sim

Não

10. Existem dificuldades para a utilização do Tablet Educacional na sua escola? Se existem, quais são os maiores problemas enfrentados por você?

Sim

Não

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS

Sou, JUSSARA CANDIDA CORREIA DE OLIVEIRA professora de Língua Inglesa e aluna da UEPB, gostaria da sua contribuição para a realização de uma pesquisa para conclusão do curso de especialização em FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES. Sua identificação não será revelada, apenas utilizarei suas respostas para fins de análises. Grata por sua colaboração.

1. Você tem acesso a Internet? Em que lugar?

- Sim
- Não

- LAN house
- Casa
- Escola
- Celular

2. Você usa o Tablet Educacional?

- Sim
- Não

3. Você sabe quais são os recursos oferecidos no seu Tablet Educacional?

- Sim, alguns recursos.
- Sim, a maior parte dos recursos.
- Não, os recursos são desconhecidos por mim.

4. Utiliza para uso pessoal:

- Facebook
- Blog
- Pesquisa
- Youtube
- Chat
- Fóruns de discussão
- E-mail
- Vídeo conferência
- Materiais em PDF (livros, revistas, etc.)

5. Você utiliza os meios de comunicação com que finalidade?

- Pesquisar
- Interagir com os alunos sobre conteúdos abordados em sala de aula
- Estudar
- Fazer amizades

- Conversar
- Navegar (sem objetivos)
- Jogar
- Compartilhar informações

6. Você utiliza a internet na sua escola com que frequência?

- Sempre
- As vezes
- Nunca

8. Já foi orientado quanto ao uso do Tablet Educacional na sua escola?

- Sim
- Não

9. Já ministrou suas aulas utilizando:

- Chat
- Vídeo aula
- Jogos
- Pesquisa
- E-mails
- E-books

10. Você tem uso efetivo do Tablet Educacional nas suas aulas?

- Sim
- Não

- Se sua resposta foi **SIM** passe para pergunta de número 10.

11. Você gostaria de ministrar suas aulas com o uso efetivo do Tablet Educacional? Justifique.

- Sim
- Não

12. Existem dificuldades para a utilização do Tablet Educacional na sua escola? Se existem, quais são os maiores problemas enfrentados por você?

Sim

Não
